

## Categoria define prioridades da Campanha 2013

A PAUTA FOI DEFINIDA DURANTE A 15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS REALIZADA DE 19 A 21 DE JULHO EM SÃO PAULO



A pauta de reivindicações dos bancários para a Campanha Nacional Unificada 2013 está definida. O documento está sendo entregue à federação dos bancos (Fenaban) nessa terça-feira, 30 de julho, e entre os principais itens econômicos estão o índice de reajuste salarial de 11,93% (reposição da inflação mais aumento real de 5%), piso de R\$ 2.860,21 e PLR de três salários mais parcela adicional fixa de R\$ 5.553,15. O fim das metas individuais e abusivas também terá destaque na luta dos ban-

cários, assim como o fim das demissões em massa e mais contratações.

A categoria também quer aumento dos vales refeição, alimentação, da 13ª cesta e do auxílio-creche/babá no valor de um salário mínimo mensal para cada (R\$ 678). A definição da pauta de negociação teve início com as consultas respondidas pelos bancários e os debates realizados nas conferências e encontros estaduais nos meses de junho e julho. O documento final foi definido entre os dias 19 e 21 de julho

durante a 15ª Conferência Nacional que reuniu 630 delegados representantes de trabalhadores de bancos públicos e privados de todo o país, entre eles os dois representantes da base do nosso sindicato, Janes Estigarribia e Walter Teruo Ogima, eleitos durante o 3º EEBAN-MS.

**Pauta geral** – Os bancários aprovaram também a luta pela pauta da classe trabalhadora, com reivindicações como o fim do fator previdenciário que achata o valor das aposentadorias, contra o

PL 4330 que facilita a terceirização fraudulenta, além de mais investimentos para a Saúde, para a Educação e transporte público de qualidade. Os trabalhadores querem, ainda, uma reforma política que acabe com a influência do poder econômico nas eleições, reforma tributária em que os ricos paguem mais e quem ganha menos, pague menos, a democratização dos meios de comunicação para dar espaço e voz a todos os setores da sociedade brasileira – vontade expressa pela categoria na consulta.

## Sicredi e Sicoob já estão com a pauta da campanha

A pauta de reivindicações dos trabalhadores das cooperativas de crédito Sicredi e Sicoob já estão nas mãos dos patrões. A minuta que foi discutida e aprovada pelos funcionários, em assembleia no dia 17/7, foi entregue, no dia 24/7, a Sicoob e Sicredi Centro Sul em Dourados e a Sicredi Pantanal em Maracajú, além, de ser protocolada também, na Sicredi Central em Campo Grande.

Entre as cláusulas a serem negociadas destaque para o reajuste salarial de 12%, composto pela inflação do período

mais 5% de ganho real, Jornada de 6 horas, Saúde, Segurança e Plano de Cargos, entre diversas outras a serem debatidas.

As propostas foram construídas com a participação dos funcionários, através de uma consulta prévia onde os mesmos apontaram quais seriam as suas prioridades nas reivindicações da campanha salarial para esse ano.

Outra novidade na construção da minuta foi a participação do DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas) na sua elaboração, através da Supervisora Téc-

nica, Andréia Ferreira, do Escritório Regional/MS, que, inclusive, já se colocou a disposição para acompanhar as negociações.

A data base dos funcionários das cooperativas é 1º de agosto e a expectativa agora é pela primeira rodada de negociações que deve acontecer nos próximos dias.



**Foto: Sadi Masiero, vice-presidente do Sicredi Centro Sul, protocolando o recebimento da minuta na unidade sede Dourados.**

## Caos no “Saúde Bradesco”

Quando o assunto é saúde e condições de trabalho, o Bradesco, recordista em lucro (R\$ 5.921 bilhões no 1º semestre) não tem a menor sensibilidade. Pressa então, só na cobrança de metas abusivas. Passados quase dois meses e, apesar de protestos e cobranças do sindicato, os trabalhadores da empresa continuam sem atendimento nos hospitais de Dourados.

Nem mesmo a manifestação (foto), coordenada pelo sindicato no dia 02/7, com retardamento em 1 hora na abertura de duas agências, fez com que o banco se importasse com o problema.



Segundo Ivanilde Fidelis, diretora de Saúde e Ambiente do Trabalho do Sindicato, “O banco têm feito corpo mole para resolver um problema que é de suma importância para a categoria, afinal com a saúde não se brinca”

“A última informação que temos é que o Saúde Bradesco já chegou a um acordo com os hospitais, faltando apenas à assinatura do novo contrato, mas, isso já faz duas semanas. Uma vergonha!”, finaliza Fidelis.

## Não ao PL-4330



Foi no início da noite do dia 04/7, na Praça Antônio João em Dourados, a união do Movimento Sindical de Dourados contra o PL-4330 da terceirização.

O manifesto, que aconteceu em todo o País sob orientação da Contraf-CUT,

objetivou mostrar a sociedade o prejuízo que será para os trabalhadores caso o projeto seja aprovado da forma que está.

Além dos bancários diversas outras categorias também participaram da atividade.

## Protesto na Praça



Representantes de diversas categorias de Dourados aderiram ao “Dia Nacional de Luta” realizado em todo o país, no dia 11/7, se manifestaram na Praça Antônio João, no centro da cidade em Dourados.

Um dos lemas do protesto foi: “País de primeira não pode ter emprego de terceira”, contra o PL-4330 da terceirização, que escancara

a terceirização. Na pauta de mobilização estava, também, reivindicações antigas, algumas paradas há anos no Parlamento.

Entre as prioridades, além da não aprovação do projeto de terceirização, melhorias na educação, saúde, transporte, fim do fator previdenciário e, ainda, pelas reformas política e agrária.

## Fechamento do Gerat-BB

O Banco do Brasil permanece cumprindo o plano nacional de centralização das chamadas áreas-meio e já encerrou as atividades da Gerat (Gerência de Reestruturação de Ativos Operacionais) em diversas partes do país. A realocação é um transtorno para os bancários que, além de perderem as funções, são retirados das regiões onde estão estabelecidos com os familiares.

O Banco do Brasil reduziu 132 vagas na estrutura geral da Dirao (Diretoria de Reestruturação de Ativos Operacionais) em todo Brasil. A reestruturação, anunciada no dia 1º de

julho, preocupa os 17 funcionários da Gerat de Dourados, uma das unidades que também será fechada.

Diante do quadro, no dia 15/7, o Sindicato procurou o Superintendente Regional, Renato Estrada, que a princípio, informou não ser dele a competência da realocação desses trabalhadores, mas que fará gestão para mantê-los nas agências em Dourados ou na região sem prejuízos ou perdas de comissão.

Segundo Janes Estigarribia, presidente do Sindicato, “Outro problema na reestruturação é a pressão do banco para os funcionários aderirem

à jornada de seis horas com redução salarial”. Segundo ele, “o movimento sindical está acompanhando essa questão em todo o País e aqui em Dourados não vai ser diferente, caso, algum funcionário seja pressionado, nós não vamos aceitar essa imposição”.

**Gepes:** Também cobrado pelo Sindicato, o gerente da Gestão de Pessoas, Pedro Cintra, esteve no sindicato no dia 16/7 prestando informações e, inclusive, disse que estava na cidade com o intuito de dar tranquilidade aos funcionários e colocar a Gepes a disposição dos trabalhadores envolvidos na questão em discussão.

## Eleição para Delegado Sindical



O sindicato realizara ainda neste mês de agosto em toda a sua base, eleição para dele-

gados sindicais nas unidades da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Os companheiros e as companheiras das duas instituições já devem começar a dialogarem entre si, para colocarem seus nomes a disposição ou, indicarem candidatos para a eleição do seu representante.

Entre as funções que cabem ao delegado sindical estão, manter contato permanente com os empregados da unidade de trabalho, organizar as reivindicações, manifestações, críticas e sugestões para melhoria das condições de trabalho e encami-nhá-las ao sindicato e, também, aos gestores.

**Bancário** 

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117  
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450  
Dourados - MS

Home Page: [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)

|   |  |
|---|--|
| <p><b>Presidente:</b> Raul Lidio Pedrosa Verão<br/><b>Vice-Presidente:</b> Carlos Alberto Longo<br/><b>Secretário-Geral:</b> Edegar Alves Martins<br/><b>2º Secretário:</b> Leandro Ribeiro<br/><b>Diretor Financeiro:</b> Ivanilde dos S. Fidelis<br/><b>Vice-Diretor Financeiro:</b> Leonardo Freitas Nunes<br/><b>Diretor Jurídico:</b> José Carlos Camargo Roque<br/><b>Diretor Regional:</b> Janes Estigarribia<br/><b>Diretor de Esportes:</b> Valdinei Rodrigues de Araújo •<br/><b>Diretor de Imprensa:</b> Joacir Rodrigues de Oliveira<br/><b>Diretor de Formação Sindical:</b> Laudelino Vieira dos Santos<br/><b>Diretor de Saúde:</b> Ronaldo Ferreira Ramos</p> | <p><b>Fotos:</b><br/>Walter Teruo e Joacir Rodrigues</p> <p><b>Diagramação:</b><br/>Vanilton Rossati (9965-1810)</p> <p><b>Impressão:</b><br/>Jornal Folha de Londrina</p> <p><b>Tiragem:</b><br/>1.000 exemplares</p> |
|---|--|

# Vem para a luta, bancário(a)!

Os bancários já têm a mídia da campanha definida. Vem para a luta, bancário! Não é só pelo salário. É contra o abuso dos bancos! é o tema do movimento que busca melhores condições de trabalho. A proposta foi apresentada e aprovada pelos quase 700 trabalhadores presentes na 15ª Conferência Nacional.

A proposta toma como base o bom humor para tratar de questões importantes e convocar a categoria para a luta por avanços. Além disso, está vinculada às manifestações que mobilizam a população e os trabalhadores brasileiros desde junho.

Em agosto, acontece uma oficina de mídias sociais para

dirigentes sindicais e profissionais de comunicação, a fim de potencializar o engajamento dos bancários. Outra proposta é a realização de um Seminário Nacional de Comunicação, após a campanha, para aprofundar a luta pela regulamentação da mídia.



## Geração de empregos é pífia

O dado mostra a total falta de compromisso dos bancos com o país. O Brasil gerou 826 mil postos de trabalho com carteira assinada no primeiro semestre, mas as organizações financeiras, que formam o setor mais lucrativo da economia nacional, abriram pífos 3.005 vagas formais.

Além das instituições financeiras, compõem o setor de serviços cinco segmentos:

Comércio e Administração de Imóveis e Serviços Técnicos Profissionais, Transportes e Comunicações, Serviços de Alojamento, Alimentação, Repouso e Manutenção, Serviços Médicos Odontológicos e Ensino.

Todos foram bem melhor do que os bancos. O setor de Serviços Médicos e Odontológicos, por exemplo, abriu 47.856. Transportes e Comunicações, Serviços de Aloja-

mento, Alimentação, Repouso e Manutenção superaram os 65 mil e Comércio e Administração de Imóveis e Serviços Técnicos Profissionais e Ensino passaram dos 85 mil.

Dentre os cinco, a menor variação depois das instituições financeiras foi em Serviços de Alojamento, Alimentação, Repouso e Manutenção, mas ainda assim quase três vezes maior (1,25% x 0,45%) dos

bancos.

**Outros setores** – Na comparação com outros segmentos dos demais setores, os bancos também fazem feio contra quase todos. A construção civil, por exemplo, aumentou seu saldo em 4,29%. A Indústria de calçados, em 5,48%. A Agricultura, 7,35%, e a Indústria Metalúrgica, 1,44%, e a Mecânica, 2,99%. No país, o aumento do saldo foi de 2,09%.

A postura irresponsável dos bancos afeta diretamente o ambiente de trabalho e a qualidade do atendimento prestado nas agências. Isso porque sobrecarrega os funcionários, que já acumulam tarefas e extrapolam a jornada, e ainda precariza o serviço. Uma vergonha para o setor que mais ganha no país.

Vem para a luta, bancário! Não é só pelo salário.

## privados fecham 5 mil postos

O pífio saldo positivo de empregos (+0,45%) do setor bancário no primeiro semestre, só foi atingido graças a Caixa Econômica Federal, que teve saldo positivo de 2804 contratações.

Como o Banco do Brasil manteve o quadro instável, isso significa que os bancos privados fecharam quase cinco mil postos de trabalho no primeiro semestre de 2013 (-4.890), andando na contramão da economia brasileira, que gerou 826.168 novos empregos no período.

Além disso, a rotatividade continua alta no sistema financeiro, mecanismo que os bancos usam para reduzir custos. O salário médio dos admitidos pelos bancos no primeiro semestre foi de R\$ 2.896,07, contra salário médio de R\$ 4.523,65 dos afastados. Ou seja, os trabalhadores que entram no sistema financeiro recebem remuneração 36% inferior à dos que saem.

Vem para a luta, bancário! Não é só pelo salário.

## Unidade garante aumento real



A capacidade do trabalhador brasileiro de fazer fortes mobilizações tem garantido importantes avanços ao longo dos anos. Um deles diz respeito ao piso salarial.

No ano passado, 98% das 696 negociações analisadas pelo Dieese e divulgadas na

quinta-feira (25/07) tiveram aumento real do piso.

Em relação aos valores estabelecidos, quase 7% correspondiam ao salário mínimo vigente em 2012, de R\$ 622,00. Outros 25% tinham valor de até R\$ 664,50 e metade, até R\$ 729,70. O valor médio dos pisos

analisados foi de R\$ 802,89.

No caso dos bancários, o reajuste foi de 8,5%, aumento real de 3,02%. O desempenho mostra que a mobilização aumenta as chances dos trabalhadores, que têm uma grande batalha pela frente, afinal os bancos sempre tentam enrolar, mas a força da categoria deve fazer de 2013 um ano promissor, com uma campanha salarial positiva.

Vem para a luta, bancário! Não é só pelo salário.

## Principais pontos da minuta 2013

- Reajuste salarial de 11,93% – 5% de aumento real, mais inflação (projetada em 6,6%).
- PLR – três salários mais R\$ 5.553,15.
- Piso – R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese).
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá – R\$ 678,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- Melhores condições de trabalho com o fim das metas e do assédio moral.
- Emprego – fim das demissões em massa, ampliação das contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações e contra o PL 4330, que libera a prática e precariza as condições de trabalho, além da aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada).
- PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) – para todos os bancários.
- Auxílio-educação – pagamento para graduação e pós.
- Segurança nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e unidades por bancários.
- Igualdade de oportunidades, com a contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes.

# Bradesco(B) é Campeão no Futebol Suíço 2013

Em partida realizada no dia 06/07, Bradesco(A) e Bradesco(B) decidiram o 26º Campeonato de Futebol Suíço dos Bancários no Campo Wilson José Feitosa (Wilsinho), na área social dos bancários.

O jogo apresentou um alto índice técnico com o Bradesco(B) levando a melhor ao bater a equipe do Bradesco(A) pelo placar de 5 gols a 2, sagrando-se campeão.

No total sete equipes participaram do campeonato que durou mais de dois meses, mostrando que apesar do dia-a-dia estressante os bancários são bons desportistas e quando entram em campo mostram habilidade e talento com ótimas jogadas, além do fundamental respeito entre todos os participantes.

O Bradesco(B) teve, ainda o atleta Alex como artilheiro com 10 gols, além de Israel



como melhor goleiro do campeonato.

**Bradesco(B)** - Israel, Marcio, Xitão, Vinicius, Renato, Julio, Euclésio, Valtinho, Marcelo, Giuliano, Rodolfo Nowak e Carlito.

**Bradesco(A)** - Hugo, Givaldo, Fabio, Fernando, Ricardo, Mitsuro, Santiago, Giovanni, Roni, Jean, João Guilherme e Silver.



## Festa Julina dos Bancários

## Vem aí o Futsal



Na noite do último sábado, dia 27 de julho foi realizada na sede do sindicato em Dourados, a II Festa Julina dos Bancários, para a categoria se divertir com essa tradicional festa da cultura popular brasileira, originalmente realizada no mês de junho.

Com muita decoração, barracas típicas e brincadeiras, a ani-

mação contou ainda com pipoca, quentão, pucheiro e doces.

Os bancários e familiares presentes, mais uma vez, como já havia acontecido no ano passado, foram só elogios a mais essa atividade desenvolvida pela entidade, através da Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer, agora comandada pelo

diretor Raul Verão.

O ponto alto da festança foi a dança da quadrilha caipira, envolvendo bancários e familiares, inclusive as crianças, que se divertiram num clima de muita confraternização e amizade, razão maior da realização do evento por parte da entidade.



A Diretoria de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato esta preparando para o mês de Agosto o início do 18º Campe-

onato de Futebol de Salão dos Bancários.

Inscrições abertas no período de 1º a 13 de agosto e, o início da competição previsto para acontecer no dia 17 de agosto.

Os jogos serão realizados no Ginásio da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) em Dourados.



## CALENDÁRIO DE LUTAS

Durante a 15ª Conferência Nacional dos Bancários, os delegados votaram um calendário de lutas que prevê para 6 de agosto protesto nacional contra o PL 4330; nos dias 12 e 13 peregrinação nos gabinetes dos parlamentares em Brasília; 22 de agosto Dia Nacional de Luta dos Bancários, com passeatas; 28 com protestos no Dia do Bancário; e a paralisação nacional pela pauta da classe trabalhadora em 30 de agosto.

Vem para a luta, bancário! Não é só pelo salário.